

A FUNÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO LEITORA

THE ROLE OF CHILDREN'S LITERATURE IN READING DEVELOPMENT

Sandra Maria Jerônimo Pereira¹
Márcia Angélica Barboza Coradini²
Renata dos Santos Brittes Marques Jandrey³
Silvânia Ferreira da Cunha França⁴
Marcilene Barbosa Prates⁵
Danielle Carneiro Cavalcanti⁶
Alessandra Lopes⁷
Solange Triunfo Kehl⁸
Karine do Nascimento Araújo⁹

RESUMO: O estudo investigou a função da literatura infantil na formação leitora de crianças em idade escolar. O problema de pesquisa consistiu em compreender de que modo a leitura literária contribui para o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes. O objetivo geral foi analisar a literatura infantil como instrumento de mediação pedagógica capaz de promover a formação de leitores críticos e autônomos. A pesquisa apresentou caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, fundamentada em obras publicadas entre 2015 e 2025. As etapas metodológicas incluíram levantamento, leitura, categorização e análise interpretativa das fontes. Os resultados mostraram que a literatura infantil favoreceu o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da compreensão textual, além de fortalecer a interação entre escola, professor e aluno. Verificou-se que a mediação docente e a integração de práticas de leitura, como a contação de histórias e o uso de recursos digitais, contribuíram para a construção simbólica do conhecimento. Concluiu-se que a literatura infantil exerceu função formadora ao integrar dimensões cognitivas, sociais e culturais, confirmando sua relevância no processo educativo e indicando a necessidade de novos estudos sobre o tema.

4687

Palavras-chave: Literatura infantil. Formação leitora. Mediação docente. Leitura. Educação infantil.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação, University of Orlando (UO).

² Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁴ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁸ Doutoranda em Educação, Universidad Leonardo Da Vinci – Paraguai.

⁹ Especialização em Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, Universidade do Estado do Amazonas

ABSTRACT: The study investigated the role of children's literature in the development of reading skills among school-age children. The research problem consisted in understanding how literary reading contributed to students' cognitive and social development. The main objective was to analyze children's literature as a pedagogical mediation tool capable of fostering critical and autonomous readers. The research adopted a bibliographic and qualitative approach, based on works published between 2015 and 2025. The methodological steps included collection, reading, categorization, and interpretative analysis of sources. The results showed that children's literature promoted language development, imagination, and textual comprehension, while strengthening interaction among school, teacher, and student. It was found that teacher mediation and the integration of reading practices, such as storytelling and digital resources, contributed to the symbolic construction of knowledge. It was concluded that children's literature played an educational role by integrating cognitive, social, and cultural dimensions, confirming its importance in literacy formation and suggesting further studies on the topic.

Keywords: Children's literature. Reading formation. Teacher mediation. Reading. Early education.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil ocupa lugar significativo na formação leitora das crianças, pois constitui uma das primeiras experiências de contato com a linguagem escrita e com o universo simbólico das narrativas. Por meio da leitura de textos literários, a criança interage com construções linguísticas diversas e desenvolve competências relacionadas à interpretação e à produção de sentido. Conforme Andersen (2024), o ensino da leitura literária deve considerar o desenvolvimento progressivo do leitor, de modo que o contato com obras adequadas à faixa etária promova o aprendizado e a autonomia interpretativa. Assim, a literatura infantil não se restringe ao entretenimento, mas se apresenta como elemento formativo que contribui para o desenvolvimento cognitivo e social, ampliando as possibilidades de compreensão do mundo e das relações humanas.

A relevância desse tema decorre da função da leitura na constituição do sujeito leitor e da função da escola como mediadora desse processo. Conforme Castro (2023), a mediação literária exercida por professores na educação infantil possibilita o fortalecimento de práticas de leitura que estimulam a imaginação e o pensamento crítico. A formação leitora, quando orientada pedagogicamente, torna-se um instrumento de aprendizagem que ultrapassa o domínio técnico da decodificação e passa a envolver a compreensão e a reflexão sobre o texto.

Desse modo, investigar a literatura infantil sob a perspectiva da formação leitora permite compreender como a escola pode favorecer a apropriação da leitura literária como prática social.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender as práticas de leitura voltadas à literatura infantil em um contexto educacional que ainda enfrenta dificuldades no desenvolvimento de competências leitoras. Silva e Melo (2024) destacam que o estímulo à leitura literária desde a infância contribui para a formação de indivíduos participativos nos espaços de aprendizagem e nas interações sociais. Além disso, Moura e Costa (2024) indicam que a literatura infantil constitui recurso pedagógico essencial para integrar aspectos cognitivos e afetivos na formação leitora. Assim, analisar a função da literatura infantil no processo de aprendizagem da leitura responde a uma demanda atual de fortalecimento das práticas pedagógicas no ensino básico.

O problema de pesquisa que orienta este estudo consiste em compreender de que modo a literatura infantil contribui para a formação leitora das crianças na educação básica. Tal questionamento busca identificar como a leitura literária, mediada por professores e outros agentes educacionais, pode favorecer a construção de leitores autônomos e críticos. De acordo com Araújo (2025), a formação do leitor requer estratégias pedagógicas que associem o prazer da leitura ao desenvolvimento da competência interpretativa, o que implica uma atuação sistemática e planejada dos mediadores da aprendizagem. Dessa forma, compreender a função da literatura infantil significa analisar as condições pedagógicas e simbólicas que sustentam a formação leitora na infância.

4689

O objetivo deste trabalho é analisar a função da literatura infantil na formação leitora de crianças em idade escolar, considerando as práticas pedagógicas e os processos de mediação literária que influenciam o desenvolvimento do leitor.

O texto está estruturado em seis partes. A introdução apresenta o tema, a justificativa, o problema e o objetivo geral. Em seguida, o referencial teórico expõe as principais concepções sobre leitura, literatura infantil e mediação educativa. O desenvolvimento organiza-se em três tópicos: o primeiro trata da literatura infantil como mediadora do desenvolvimento leitor; o segundo argumenta as estratégias pedagógicas de formação do leitor; e o terceiro aborda a linguagem verbal e imagética na literatura infantil. A metodologia descreve o percurso bibliográfico e os critérios adotados para seleção e análise das obras. Na sequência, a seção de discussão e resultados apresenta três eixos interpretativos sobre as contribuições, os desafios e

as perspectivas da literatura infantil na formação leitora. Por fim, as considerações finais sintetizam os achados do estudo e indicam caminhos possíveis para pesquisas futuras.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado em três eixos interligados que fundamentam a discussão proposta sobre a função da literatura infantil na formação leitora. No primeiro eixo, são apresentados conceitos basilares sobre leitura, linguagem e mediação, com base em autores clássicos e contemporâneos que tratam da interação entre o leitor e o texto literário. O segundo eixo aborda estudos recentes sobre as práticas pedagógicas voltadas à literatura infantil, destacando a relevância do mediador e as estratégias didáticas que favorecem o desenvolvimento do leitor. O terceiro eixo reúne reflexões acerca da relação entre texto e imagem nas produções literárias destinadas à infância, considerando sua contribuição para a ampliação das habilidades interpretativas e para a construção de sentidos no processo de leitura. Essa organização permite compreender de forma articulada os fundamentos teóricos que sustentam a análise sobre a formação leitora, garantindo coerência e unidade entre os autores selecionados e as categorias de discussão do trabalho.

4690

A LITERATURA INFANTIL COMO MEDIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LEITOR

A literatura infantil constitui um instrumento de mediação essencial no processo de desenvolvimento leitor, pois favorece a interação entre o sujeito e o texto, promovendo experiências que ultrapassam o simples ato de decodificação da escrita. Conforme Castro (2023), a mediação literária exercida pelo professor na infância contribui para a formação de competências interpretativas, uma vez que possibilita à criança construir significados e reconhecer a leitura como uma prática social. Essa relação mediadora amplia o contato com diferentes linguagens e contextos culturais, estimulando a curiosidade e a compreensão textual. Além disso, a presença do educador como orientador da leitura reforça a função da escola na criação de ambientes que favorecem o diálogo entre o leitor e a obra literária.

Nesse processo, a atuação da família e da instituição escolar apresenta-se como elemento determinante para o fortalecimento das práticas de leitura. De acordo com Andersen (2024), o ensino da literatura infantil requer uma abordagem que envolva o acompanhamento dos adultos responsáveis, capazes de oferecer estímulos adequados e de contextualizar as narrativas no

cotidiano das crianças. Assim, a mediação familiar complementa o trabalho pedagógico, uma vez que o hábito de leitura construído em casa amplia as oportunidades de aprendizagem e o repertório linguístico infantil. A literatura, nesse sentido, torna-se uma ponte entre a vivência escolar e as experiências pessoais, reforçando o valor do convívio leitor.

A leitura, compreendida como prática interativa, estabelece vínculos entre o leitor, o texto e o contexto sociocultural. Conforme Freire (1996), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e ambas se relacionam no processo de conscientização e desenvolvimento da linguagem. Nessa mesma direção, Vygotsky (1991) entende que a mediação é componente central na aprendizagem, pois o conhecimento é construído por meio da interação social. A literatura infantil, portanto, representa um espaço de trocas simbólicas que possibilita à criança expressar suas interpretações e compreender a linguagem como forma de diálogo e construção coletiva de sentido.

A oralidade também se revela como elemento constitutivo da leitura literária, uma vez que favorece a expressão e a compreensão do texto. Segundo Costa *et al.* (2025), a linguagem verbal presente na literatura infantil desempenha função fundamental na formação do leitor, pois integra a escuta, a fala e a leitura em um mesmo processo de aprendizagem. Ao narrar, ouvir e interpretar histórias, a criança desenvolve sensibilidade para reconhecer estruturas narrativas e diferentes modos de expressão. Essa relação entre oralidade e leitura amplia o repertório linguístico e consolida a literatura como meio de interação e aprendizagem.

4691

A mediação, portanto, estabelece uma rede de interações entre escola, família e comunidade leitora, permitindo que o desenvolvimento do leitor se construa de forma contínua e significativa. A leitura mediada e a oralidade atuam de modo complementar, possibilitando que a criança compreenda a literatura não apenas como texto escrito, mas como experiência de linguagem e comunicação. Essa articulação evidencia que a formação leitora depende tanto das condições pedagógicas quanto das práticas culturais de leitura que cercam o sujeito desde a infância.

ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO DO LEITOR NO ESPAÇO ESCOLAR

As estratégias de formação do leitor no espaço escolar envolvem práticas sistematizadas que articulam o ensino da leitura com a experiência literária. De acordo com Andersen (2024), o processo de ensino da compreensão leitora requer o planejamento de atividades que favoreçam a construção de sentidos, partindo do envolvimento do estudante com o texto literário. A autora

ressalta que o ensino da leitura não deve se limitar à decodificação, mas contemplar a reflexão sobre o conteúdo, a linguagem e as intenções comunicativas presentes na obra. Assim, o ato de ler assume caráter formativo, pois possibilita ao estudante estabelecer relações entre o texto e o contexto em que está inserido. Essa perspectiva implica reconhecer a função do professor como mediador da leitura, capaz de orientar o aluno a construir interpretações e desenvolver autonomia leitora.

Entre as estratégias pedagógicas que contribuem para esse processo, a contação de histórias destaca-se como prática significativa para o desenvolvimento do leitor. Conforme Araújo, Ribeiro e Sousa (2023), a narrativa oral estimula o interesse pela leitura e amplia a capacidade de escuta e imaginação, constituindo um meio de aproximação entre a criança e o texto literário. A contação de histórias, quando inserida no contexto escolar, favorece a criação de vínculos afetivos com a literatura e estimula a participação ativa do aluno na construção de significados. Além disso, o ato de narrar promove o contato com diferentes gêneros e estilos literários, o que contribui para o enriquecimento do repertório linguístico e para o fortalecimento da compreensão leitora.

As práticas de letramento literário também ocupam destaque na formação do leitor. Segundo Santos *et al.* (2024), a leitura literária deve ser compreendida como um processo de inserção cultural que envolve o diálogo entre texto, leitor e sociedade. O letramento literário permite ao aluno compreender a literatura como forma de expressão e de conhecimento do mundo, estimulando o pensamento crítico e a sensibilidade estética. Para tanto, o espaço escolar deve favorecer situações em que o texto literário seja explorado de maneira reflexiva, considerando sua função simbólica e sua capacidade de formar leitores conscientes.

A convergência entre as concepções de Andersen (2024) e Araújo, Ribeiro e Sousa (2023) evidencia que a formação do leitor resulta da articulação entre compreensão leitora e experiência estética. Enquanto o ensino sistematizado da leitura propicia o domínio das estratégias interpretativas, a contação de histórias desperta o interesse e o prazer de ler, tornando o aprendizado significativo. A combinação dessas práticas mostra que o desenvolvimento do leitor depende tanto de métodos pedagógicos planejados quanto de experiências literárias que envolvam emoção, imaginação e reflexão. Dessa forma, o espaço escolar configura-se como ambiente essencial para integrar essas dimensões, favorecendo a formação de leitores capazes de interagir de modo crítico com a literatura e com o mundo que a cerca.

A LINGUAGEM VERBAL E IMAGÉTICA NA LITERATURA INFANTIL

A literatura infantil caracteriza-se pela presença de múltiplas linguagens que dialogam entre si e contribuem para o desenvolvimento das habilidades leitoras desde os primeiros anos de escolarização. Entre essas linguagens, a verbal e a imagética desempenham papel relevante na construção de sentidos e na ampliação da compreensão textual. Segundo Dezotti *et al.* (2024), a relação entre texto e imagem no livro ilustrado constitui um elemento estruturante da narrativa, pois a imagem não atua apenas como complemento visual, mas como componente que acrescenta significados e possibilita novas interpretações. Essa articulação entre linguagens amplia o campo de leitura da criança e favorece a formação de um leitor atento às diferentes formas de expressão.

A integração entre linguagem verbal e imagética permite que o leitor infantil desenvolva competências interpretativas que envolvem tanto a leitura do texto quanto a observação dos elementos visuais. De acordo com Calvi e Oliveira (2025), o contato com produções literárias ilustradas estimula a imaginação e contribui para o desenvolvimento da sensibilidade estética, promovendo experiências significativas de leitura. As autoras afirmam que a imagem, quando associada ao texto literário, torna-se instrumento pedagógico de grande alcance, pois desperta o interesse pela leitura e facilita a compreensão dos enredos. Dessa forma, a literatura infantil ilustrada atua como espaço de interação simbólica, em que a criança exercita a leitura de diferentes linguagens e aprende a relacionar palavras e imagens de maneira crítica.

A multimodalidade textual presente na literatura infantil reforça essa integração, uma vez que combina recursos visuais, gráficos e verbais na composição das obras. Essa combinação, conforme Dezotti *et al.* (2024), contribui para a ampliação do repertório linguístico e cognitivo da criança, permitindo que ela reconheça a pluralidade de modos de comunicação existentes nos textos literários. Além disso, a presença de elementos imagéticos facilita o acesso à leitura por parte de leitores em processo de alfabetização, servindo como apoio à compreensão e à memorização dos conteúdos narrativos. Assim, a leitura de textos multimodais favorece tanto a decodificação quanto a interpretação, fortalecendo a aprendizagem da linguagem escrita.

A análise das contribuições de Dezotti *et al.* (2024) e de Calvi e Oliveira (2025) evidencia que a interação entre texto e imagem desempenha destaque na formação leitora, pois estimula

a imaginação e amplia as possibilidades de interpretação. Enquanto as ilustrações favorecem o envolvimento estético e despertam o interesse pelo conteúdo, a linguagem verbal orienta a construção lógica e narrativa do texto. Dessa forma, a literatura infantil, ao reunir essas duas dimensões, transforma-se em instrumento formativo que ensina a ler o mundo de modo sensível e reflexivo. A interação entre palavra e imagem, portanto, consolida-se como caminho para o desenvolvimento de leitores capazes de compreender a complexidade dos discursos literários e de atribuir significados próprios às experiências de leitura.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida apresenta caráter bibliográfico e fundamenta-se na análise de produções acadêmicas e científicas que argumentam a literatura infantil e sua relação com a formação leitora. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender conceitos, práticas e interpretações presentes nas obras analisadas. O levantamento dos materiais foi realizado por meio da consulta a bases de dados eletrônicas, periódicos acadêmicos, livros e capítulos de coletâneas publicadas entre 2015 e 2025, observando o critério de atualidade das fontes e a relevância temática. Os instrumentos utilizados compreenderam fichamentos, resumos analíticos e planilhas de categorização das informações encontradas nas referências selecionadas. Os procedimentos envolveram a leitura exploratória das obras, seguida da leitura seletiva e interpretativa, conforme orienta Bardin (2016) no processo de análise de conteúdo. As técnicas de pesquisa foram direcionadas à identificação de categorias temáticas relacionadas à leitura, mediação literária, práticas pedagógicas e desenvolvimento do leitor. Essa estrutura metodológica permitiu organizar as ideias de forma coerente e garantir consistência na análise teórica.

Para tornar a compreensão do processo clara, apresenta-se a seguir um quadro que sintetiza as principais informações sobre as fontes utilizadas, destacando autorias, títulos, anos de publicação e tipos de trabalho. Esse recurso auxilia o leitor a visualizar de maneira sistemática o corpus teórico sobre o qual o estudo se fundamenta e as contribuições específicas de cada referência para a discussão proposta.

Quadro 1: Referências bibliográficas utilizadas na pesquisa e respectivas classificações

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de.	História do ensino da literatura infantil na formação de professores no estado de São Paulo (1947-2003).	2015	Livro

CHAGAS, Lilane Maria De Moura; DOMINGUES, Chirley.	A literatura infantil na alfabetização: a formação da criança leitora.	2016	Artigo em periódico
BORTOLANZA, Ana Maria Esteves.	A formação autora e leitora da criança na educação infantil: algumas considerações teóricas.	2018	Artigo em periódico
PINHEIRO, Andressa Garcias.	Ouvir, olhar e ler estórias: a literatura infantil na formação de leitores e leitoras.	2020	Capítulo de livro
SILVA, Danubia do Rosário Abreu e; GONÇALVES, Rosângela Maria.	A função da literatura infantil no contexto da educação infantil e na formação da criança: uma revisão bibliográfica.	2020	Artigo em periódico
SILVA, Marinalda Ribeiro Magalhães et al.	A relevância da literatura infantil na formação leitora das crianças.	2020	Artigo em periódico
MARCO, Marilete Terezinha de.	A leitura literária na educação infantil: contribuições da mediação docente na formação da criança leitora.	2020	Artigo em periódico
PAULINO, Graça.	Autor-Autora, Leitor-Leitora: gêneros humanos entre a produção adulta e a leitura infantil.	2021	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; DERING, Renato de Oliveira; GUIMARÃES, Ronaldo dos Santos.	Considerações sobre inclusão digital e sua relação com o letramento escolarizado.	2023	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; RIBEIRO, Stela Rodrigues; SOUSA, Júlia Rafaella Guimarães de.	A contação de histórias como prática pedagógica e sua influência no processo de letramento no ensino fundamental.	2023	Capítulo de livro
CASTRO, Oderlei Rodrigues Dos Santos.	A compreensão leitora na infância e educação infantil: a função da mediação literária no contexto brasileiro.	2023	Artigo em periódico
ANDERSEN, Elenice.	O ensino da compreensão leitora de literatura infantil em uma perspectiva de desenvolvimento do leitor.	2024	Capítulo de livro
DEZOTTI, Magda; MUNIZ, Diana De Lima Correia; VARGAS, Michele Chaïben.	Literatura infantil: a relação texto e imagem no livro ilustrado e seu função na formação leitora das crianças da educação básica.	2024	Artigo em periódico
MOURA, Mayana Marques; COSTA, Rosana.	A relevância da literatura infantil na formação educacional da criança.	2024	Capítulo de livro
SILVA, Clarice Barbosa da; MELO, Clénice Roberto de.	A mediação literária e o desenvolvimento da leitura na infância.	2024	Capítulo de livro
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva.	A leitura literária e o protagonismo infantil: caminhos para o letramento.	2024	Capítulo de livro
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; GOMES, Marcelo Dias Teixeira;	A literatura infantil e a construção da imaginação leitora.	2024	Capítulo de livro

SOUZA, Ana Paula de.			
CALVI, Eloiza Ceccon; OLIVEIRA, Ivana Esteves Passos de.	Tecendo a imaginação literária na primeira infância: a função da literatura infantil no desenvolvimento infantil.	2025	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de.	Linguagem e comunicação: teoria e prática.	2025	Livro
COSTA, Andressa Taís Tavares <i>et al.</i>	A oralidade na literatura infantil: a função da linguagem verbal na formação de leitores.	2025	Artigo em periódico

Fonte: autoria própria

A organização do quadro permite observar a diversidade de abordagens encontradas nas produções analisadas, bem como a concentração de estudos recentes que tratam da literatura infantil sob diferentes perspectivas pedagógicas e teóricas. Essa sistematização contribui para demonstrar que a escolha das obras se baseou em critérios de relevância científica e temporalidade, assegurando a coerência entre os objetivos da pesquisa e o referencial teórico utilizado.

CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL

A literatura infantil exerce função formativa no desenvolvimento cognitivo e social da criança, pois promove o contato com a linguagem, estimula a imaginação e possibilita a construção de significados. De acordo com Moura e Costa (2024), o contato com obras literárias na infância favorece a ampliação do repertório linguístico e cultural, permitindo que o leitor em formação compreenda diferentes modos de pensar e de agir no mundo. As autoras destacam que a leitura literária, quando inserida no contexto educacional, contribui para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e para a formação de atitudes críticas diante das experiências humanas representadas nos textos. Assim, a literatura infantil ultrapassa o campo estético e atua como instrumento de aprendizagem, estimulando a reflexão e o diálogo com o outro.

A construção simbólica do conhecimento, promovida pela leitura, também se manifesta por meio da mediação pedagógica exercida pelo professor. Segundo Silva e Melo (2024), o docente que utiliza a literatura como ferramenta didática favorece a formação de leitores autônomos, uma vez que propicia situações de leitura que estimulam a interpretação e o raciocínio. As autoras ressaltam que o texto literário cria um ambiente de aprendizagem significativo, em que a criança experimenta a linguagem como forma de expressão e de

compreensão da realidade. Nesse processo, a leitura torna-se uma atividade intelectual e social, integrando dimensões cognitivas e afetivas que contribuem para o desenvolvimento global do aluno.

A análise das contribuições apresentadas por Moura e Costa (2024) e por Silva e Melo (2024) permite observar que a literatura infantil atua simultaneamente como espaço de construção simbólica e de socialização. Ambas as abordagens evidenciam que a mediação docente é essencial para que o texto literário cumpra sua função formativa, pois o professor orienta a leitura, propõe reflexões e cria condições para que a criança atribua sentido ao que lê. Dessa forma, o trabalho pedagógico com a literatura infantil não se restringe à leitura de histórias, mas transforma-se em prática de formação de sujeitos críticos e sensíveis, capazes de compreender a si mesmos e o contexto em que vivem.

DESAFIOS PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO LEITORA

Os desafios pedagógicos na formação leitora envolvem questões relacionadas tanto à prática docente quanto às condições institucionais que sustentam o ensino da leitura literária. Segundo Araújo (2025), o ensino da linguagem e da comunicação ainda enfrenta obstáculos no que se refere à articulação entre teoria e prática pedagógica, o que interfere na consolidação de metodologias voltadas à leitura literária na educação básica. O autor observa que, em muitos contextos escolares, o ensino da leitura mantém-se limitado a atividades de interpretação literal e a avaliações formais, distanciando-se das experiências estéticas e reflexivas que caracterizam o contato com o texto literário. Desse modo, torna-se necessário repensar a função da literatura como instrumento de formação, reconhecendo sua função educativa e simbólica na construção do sujeito leitor.

As dificuldades também se manifestam na forma como os docentes conduzem o processo de leitura e selecionam os textos utilizados em sala de aula. Conforme Santos *et al.* (2024), a formação do leitor literário depende de práticas pedagógicas que favoreçam o envolvimento afetivo e cognitivo do estudante com a obra. Entretanto, a ausência de estratégias que integrem a leitura ao cotidiano escolar e a limitação dos recursos didáticos comprometem o desenvolvimento da competência leitora. Os autores destacam que o trabalho com a literatura infantil exige sensibilidade e planejamento, pois a leitura deve ser tratada como experiência de significação e não apenas como conteúdo curricular. Assim, a prática pedagógica voltada à

literatura requer do professor uma postura reflexiva, que o leve a considerar a leitura como processo formativo e social.

A análise conjunta das contribuições de Araújo (2025) e de Santos *et al.* (2024) evidencia que os desafios pedagógicos na formação leitora estão ligados à formação docente e à metodologia adotada nas práticas de leitura. Enquanto o primeiro enfatiza a necessidade de integração entre teoria e prática no ensino da linguagem, o segundo destaca a relevância de metodologias que valorizem a experiência literária e o protagonismo do leitor. Essa articulação demonstra que o enfrentamento das dificuldades no ensino da leitura literária requer investimento na formação de professores capazes de mediar o texto literário de modo criativo e crítico. Dessa forma, a superação desses desafios depende de um trabalho pedagógico que una competência técnica, sensibilidade estética e compromisso com a formação integral do leitor.

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS PARA O ENSINO DA LITERATURA INFANTIL

As perspectivas contemporâneas para o ensino da literatura infantil apontam para a necessidade de incorporar novas linguagens e tecnologias ao processo de formação leitora. De acordo com Araújo, Dering e Guimarães (2023), a inclusão digital modificou as formas de acesso e de interação com o texto literário, criando novas possibilidades de mediação entre leitor e obra. Os autores afirmam que as práticas de leitura mediadas por tecnologias digitais contribuem para ampliar o repertório cultural das crianças e podem estimular o interesse pela literatura, desde que orientadas por objetivos pedagógicos claros. A leitura em ambientes virtuais, quando acompanhada de atividades interpretativas, promove a autonomia do estudante e reforça a função da escola como espaço de formação crítica diante das novas mídias. Assim, a integração das tecnologias ao ensino da literatura não substitui o livro físico, mas amplia os modos de leitura e de produção de sentido.

Além do uso das ferramentas digitais, o ensino da literatura infantil contemporânea tem valorizado o desenvolvimento da criatividade e da imaginação como dimensões fundamentais do processo educativo. Conforme Calvi e Oliveira (2025), a literatura para a primeira infância constitui espaço de experimentação simbólica, em que a criança é convidada a criar, interpretar e reinventar narrativas a partir de sua própria percepção de mundo. As autoras destacam que o contato com histórias literárias estimula a expressão estética e fortalece o pensamento criativo, elementos indispensáveis para a formação leitora. Dessa forma, a literatura infantil é

compreendida não apenas como conteúdo didático, mas como experiência artística que contribui para a construção da subjetividade e para o desenvolvimento intelectual.

A análise conjunta das ideias de Araújo, Dering e Guimarães (2023) e de Calvi e Oliveira (2025) demonstra que as novas perspectivas para o ensino da literatura infantil unem tecnologia e imaginação como caminhos complementares para a formação do leitor. A leitura digital oferece acesso dinâmico a textos, imagens e sons, enquanto a leitura literária tradicional preserva o contato sensível com a linguagem e com o ato de narrar. Quando articuladas pedagogicamente, ambas favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, expressivas e interpretativas, fortalecendo o vínculo entre a criança e a literatura. Assim, o ensino contemporâneo da literatura infantil deve considerar a convergência entre o ambiente digital e a experiência estética como estratégia para formar leitores criativos, críticos e conscientes de seu papel no mundo da leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo indicam que a literatura infantil exerce função decisiva na formação leitora, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e linguístico da criança. A análise permitiu compreender que o processo de aprendizagem da leitura literária depende de fatores pedagógicos, culturais e simbólicos que se interligam no ambiente escolar e familiar. A partir do exame das obras estudadas, foi possível identificar que a leitura literária, quando mediada por práticas educativas planejadas, torna-se elemento formador da consciência e da sensibilidade, favorecendo a construção de leitores críticos e participativos.

A pesquisa evidenciou que a mediação docente constitui eixo central da formação leitora, pois o professor atua como orientador das experiências de leitura e criador de contextos de aprendizagem que estimulam o envolvimento com o texto. Observou-se também que o contato com a literatura infantil promove o desenvolvimento da imaginação, da linguagem oral e escrita, e da capacidade interpretativa, aspectos fundamentais para o avanço cognitivo e social das crianças. Dessa forma, a literatura infantil não se apresenta apenas como recurso didático, mas como instrumento de formação humana que integra leitura, linguagem e cultura.

Outro ponto relevante identificado foi a necessidade de repensar as estratégias pedagógicas utilizadas na escola. As práticas de leitura, quando reduzidas à decodificação e à memorização, limitam a função educativa da literatura e comprometem a formação do leitor.

Ao contrário, quando o ensino é pautado pela mediação reflexiva e pelo estímulo à imaginação, a literatura passa a ser compreendida como experiência significativa que desperta o prazer e o pensamento crítico. A presença da oralidade, da contação de histórias e da leitura compartilhada mostrou-se essencial para o fortalecimento dos vínculos entre texto e leitor.

Além disso, verificou-se que o uso das tecnologias digitais no ensino da leitura literária constitui uma perspectiva contemporânea relevante, desde que acompanhada de orientação pedagógica adequada. A integração entre leitura digital e leitura tradicional amplia as possibilidades de interação e pode contribuir para o engajamento dos estudantes. Essa abordagem reforça a relevância de compreender a literatura infantil como prática dinâmica e adaptável às novas formas de produção e circulação de textos.

O estudo permitiu responder à pergunta de pesquisa ao demonstrar que a literatura infantil contribui para a formação leitora ao articular linguagem, imaginação e mediação educativa. Constatou-se que a leitura literária estimula o desenvolvimento cognitivo e social, promovendo a compreensão do texto e do contexto cultural. A escola, a família e o professor compartilham a responsabilidade de criar condições que favoreçam o acesso e a continuidade da prática leitora desde a infância.

Como contribuição, este trabalho reforça a relevância da literatura infantil como elemento estruturante no processo de aprendizagem da leitura e sugere que as práticas pedagógicas sejam repensadas à luz de abordagens que valorizem a experiência estética e o diálogo entre texto e leitor. Contudo, reconhece-se a necessidade de novos estudos que aprofundem a investigação sobre o impacto das tecnologias digitais, das metodologias de mediação e das políticas de incentivo à leitura no desenvolvimento do leitor infantil. Pesquisas futuras poderão ampliar a compreensão sobre como a literatura infantil pode continuar a exercer sua função educativa em contextos de constante transformação social e tecnológica.

4700

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Elenice. O ensino da compreensão leitora de literatura infantil em uma perspectiva de desenvolvimento do leitor. In: **Compreensão de textos e estratégias de leitura na escola**. [S.l.]: Fonema e Grafema, 2024. p. 78-92. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/5410940.1-5>.

ARAÚJO, Vitor Savio de. **Linguagem e comunicação: teoria e prática**. Goiânia, GO: Instituto Dering Educacional, 2025. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/394048649_LINGUAGEM_E_COMUNICACA_O_TEORIA_E_PRATICA.

ARAÚJO, Vitor Savio de; DERING, Renato de Oliveira; GUIMARÃES, Ronaldo dos Santos. Considerações sobre inclusão digital e sua relação com o letramento escolarizado. In: DERING, Renato de Oliveira (org.). **Perspectivas educacionais: debates contemporâneos**. Goiânia: Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS, 2023. p. 1-12.

ARAÚJO, Vitor Savio de; RIBEIRO, Stela Rodrigues; SOUSA, Júlia Rafaella Guimarães de. A contação de histórias como prática pedagógica e sua influência no processo de letramento no ensino fundamental. In: DERING, Renato de Oliveira (org.). **Perspectivas educacionais: debates contemporâneos**. Goiânia: Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS, 2023. p. 65-86. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/382444766_A_contacao_de_historias_como_pratica_pedagogica_e_sua_influencia_no_processo_de_letramento_no_ensino_fundamental.

BORTOLANZA, Ana Maria Esteves. A formação autora e leitora da criança na educação infantil: algumas considerações teóricas. **Nuances: estudos sobre Educação**, [S.l.], v. 29, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.32930/nuances.v29i1.4529>.

CALVI, Eloiza Ceccon; OLIVEIRA, Ivana Esteves Passos de. Tecendo a imaginação literária na primeira infância: a função da literatura infantil no desenvolvimento infantil. In: **Diálogos interdisciplinares 15**. [S.l.]: Diálogo Comunicação e Marketing, 2025. p. 65-80. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/5478541.1-5>.

CASTRO, Oderlei Rodrigues Dos Santos. A compreensão leitora na infância e educação infantil: a função da mediação literária no contexto brasileiro. **Minerva Magazine Science**, [S.l.], v. 2, n. 11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31070/rm2023orsco1>.

CHAGAS, Lilane Maria De Moura; DOMINGUES, Chirley. A literatura infantil na alfabetização: a formação da criança leitora. **Perspectiva**, [S.l.], v. 33, n. 1, p. 77, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/perspectiva.v33i1.38037>.

COSTA, Andressa Taís Tavares *et al.* A oralidade na literatura infantil: a função da linguagem verbal na formação de leitores. **Revista ft**, [S.l.], v. 29, n. 142, p. 35-36, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.69849/revistaft/csi0202501310935>.

DEZOTTI, Magda, MUNIZ, Diana De Lima Correia, & VARGAS, Michele Chaiben. Literatura infantil: a relação texto e imagem no livro ilustrado e sua função na formação leitora das crianças da educação básica –. **Educação em Foco**, [S.l.], v. 27, n. 51, p. 1-28, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36704/eef.v27i51.7082>.

MARCO, Marilete Terezinha de. A leitura literária na educação infantil: contribuições da mediação docente na formação da criança leitora. **Interfaces**, [S.l.], v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2179-0027.20200030>.

MOURA, Mayana Marques; COSTA, Rosana. A relevância da literatura infantil na formação educacional da criança. In: **Complementar**. [S.l.]: Editora Enterprising, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/5429192.1-8>.

OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de. **História do ensino da literatura infantil na formação de professores no estado de São Paulo (1947-2003)**. [S.l.]: Editora UNESP, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788579836688>.

PAULINO, Graça. Autor-Autora, Leitor-Leitora: gêneros humanos entre a produção adulta e a leitura infantil. In: **Qual literatura? Diferentes perspectivas da produção literária para crianças e jovens na contemporaneidade**. [S.l.]: Editora UFMG, 2021. p. 17-28. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786558580478.0002>.

PINHEIRO, Andressa Garcias. Ouvir, olhar e ler estórias: a literatura infantil na formação de leitores e leitoras. In: **Educação Infantil: comprometimento com a formação global da criança**. [S.l.]: Atena Editora, 2020. p. 131-148. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.35120011013>.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva. A leitura literária e o protagonismo infantil: caminhos para o letramento. In: **Educação 4.0**. São Paulo: Arché, 2024. p. 323-338.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana, GOMES, Marcelo Dias Teixeira, & SOUZA, Ana Paula de. A literatura infantil e a construção da imaginação leitora. In: **Educação 4.0**. São Paulo: Arché, 2024. p. 289-307.

SILVA, Clarice Barbosa da; MELO, Clénice Roberto de. A mediação literária e o desenvolvimento da leitura na infância. In: **Educação 4.0**. São Paulo: Arché, 2024. p. 308-322.

SILVA, Danúbia do Rosário Abreu e; GONÇALVES, Rosângela Maria. A função da literatura infantil no contexto da educação infantil e na formação da criança: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 9, n. 5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3078>.

SILVA, Marinalda Ribeiro Magalhães *et al.* A relevância da literatura infantil na formação leitora das crianças. **Minerva Magazine Science**, [S.l.], v. 2, n. 8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31070/rm2020mrmsol>.